

INFORMATIVO

Peixinho Vermelho



AMERICANA

FEVEREIRO DE 2024

ANO 27

Nº 282

VERSÃO DIGITAL



Parabéns



Seareiros de **JESUS**
centro espírita



“Um livro, uma caneta, uma criança e um professor podem mudar o mundo”

(Malala Yousafzai)

No dia 27 de fevereiro é comemorado o **Dia Nacional do Livro Didático**, criado em 1929, pelo Instituto Nacional do Livro (INL). O livro didático contém as informações necessárias para ajudar a desenvolver o conhecimento humano, em todas as etapas da educação – desde o ensino fundamental até os superiores. Um livro é instrumento de divulgação de ideias, crenças, valores, culturas e conceitos. Quando inserido no dia a dia escolar, é símbolo de uma longa história de conquistas.

Os primeiros livros foram criados pelos sumérios, quando começaram a escrever em tabletes de argila, por volta do ano 3.200 a.C., na Mesopotâmia (hoje Iraque). O conteúdo era variado, passando por leis, assuntos administrativos e religiosos, lendas e até poesia. Com o tempo, seu formato e material mudou, até a grande invenção do alemão Gutemberg, datada de 1450: a prensa e os tipos móveis. Com ela, a produção do livro ganhou agilidade. A história do livro compreende uma série de inovações realizadas por diversos povos. O mundo não seria o mesmo se os povos não pudessem conhecer as ideias de seus antepassados. O livro como nós conhecemos hoje, surgiu no Ocidente por volta do Século II d.C.

Alguns autores sugerem que o livro didático surgiu no século XIX como complemento aos ensinamentos que não constavam na Bíblia.

No Brasil, os livros só puderam ser editados a partir de 1808, quando a família Real portuguesa se mudou para cá e trouxe uma máquina impressora, fundando a imprensa régia. Antes disso, era crime ter uma tipografia no País. As primeiras obras didáticas publicadas por aqui foram traduções para a Escola Militar. A produção própria do livro didático só veio a partir de 1822, com a Independência do Brasil e o decreto das primeiras leis educacionais. A ideia só tomou força em 1929, com a criação do Instituto Nacional do Livro, fundado para legitimar o livro didático nacional e auxiliar sua produção. Porém, seus propósitos ficaram no papel por muito tempo e, apenas em 1934 o Instituto começou a elaborar um dicionário

nacional, uma enciclopédia e aumentar o número de bibliotecas públicas. Em 1937 veio a criação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), o mais antigo dos programas voltados à distribuição de obras didáticas aos estudantes da rede pública de ensino brasileira. Muitas formas foram experimentadas entre 1929 e 1996, para que o livro didático chegasse às salas de aula. No final da década de oitenta e início dos anos noventa começa um movimento de renovação dos livros didáticos, principalmente os livros de História. O livro didático talvez não seja o ideal e nem seja utilizado da melhor maneira possível, mas há muitas pessoas interessadas que isso mude e com certeza estão fazendo muito por isso.

Os livros didáticos quando bem estudados, elaborados e apresentados, podem se tornar valiosa ajuda, muito eficaz no ensino dentro e fora da sala de aula, o que não podemos é nos tornar reféns disso, e não podemos impor aos nossos alunos somente uma fonte de informação e conhecimento.

(...)“O Senhor compadecendo-se dos homens, lhes enviou um tesouro de inapreciável importância, com o qual se dirigissem para o verdadeiro progresso. Esse tesouro é o livro. Com ele, apareceu a escola, com a escola, a educação foi consolidada na Terra e, com a educação, o povo começou a livrar-se do mal, conscientemente. É pelo livro que recebemos o ensinamento e a orientação, o reajuste mental e a renovação interior”. (Meimei/F.C.Xavier - do livro Pai Nosso cap. 8)

“O livro no mundo é a mensagem em que se manifesta o espírito humano. O livro é sempre uma usina geradora de vibrações, no paraíso das mais sublimes ideias da humanidade, ou no inferno das mais baixas ações das zonas inferiores”. (André Luiz/F.C.Xavier – do livro Encontros no Tempo cap. 15)

Fonte: <https://www.editoradobrasil.net.br/dia-do-livro-didatico-conheca-a-trajetoria-dessa-ferramenta-no-brasil/>

PELA PRESIDÊNCIA

CURTAS DO SEAREIROS

ANOTE AÍ!!!

PALESTRA ESPECIAL

17/02 – Sábado – 10h00 – no auditório – Tema: A Importância da Evangelização Infantil – Expositora: Adriana Koide. Todos são convidados!

CURSO DE INICIAÇÃO AO ESPIRITISMO

Início em 21/02 – todas às quartas-feiras das 19h30 às 20h30. Inscrições na recepção, pelo telefone 3407-4552, pelo facebook e whatsapp (19) 98326-5248.

REUNIÃO DE DIRETORIA E CONSELHO DELIBERATIVO

24/02 – Sábado – 14h00 – no auditório.

APRESENTAÇÕES VIRTUAIS DE FEVEREIRO

Acompanhe-nos pelo YouTube, inscreva-se no canal e dê o Like.

07/02 – Tema: “De alma desperta” – Cap. 30 da obra Vinha de Luz – Expositora: Ines Ferreira;

21/02 – Tema: “Desânimo forte” – Cap. 31 da obra Vinha de Luz - Expositor: Anderson Dias.

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL, MOCIDADE E REUNIÕES DE PAIS

Retorno em 17/02/2024. Todos os sábados às 10h00.

ATENDIMENTO FRATERNAL PRESENCIAL COM PASSES E ENTREVISTAS

Nos seguintes dias e horários:

- Segunda-feira – 12h30 e 18h45;
- Quarta-feira – 18h45;
- Quinta-feira – 9h00 e 18h45;
- Sexta-feira – 18h45.

RECEPÇÃO DO SEAREIROS

Recepção, Livraria e Bazar – Recepção, Livraria e Bazar – aberta de segunda-feira a sexta-feira das 12h00 às 17h00 e durante os atendimentos fraternos e reunião pública.

REUNIÃO PÚBLICA PRESENCIAL TODAS AS TERÇAS-FEIRAS ÀS 19h30, COM PASSES

SIGA O SEAREIROS NAS REDES SOCIAIS

FACEBOOK: Facebook.com/seareirosdejesus

INSTAGRAM: @seareirosdejesus.com.br

Site: www.seareirosdejesus.com.br

Whatsapp: (19) 98326-5248

GUIA DE ATIVIDADES Seareiros de JESUS centroespírita

REUNIÃO PÚBLICA		
Terça-feira	19h30	no auditório (com passes)

LIVES		
Quarta-Feira	20h (quinzenal)	no Canal do YouTube

REUNIÕES DE ESTUDOS PRESENCIAIS		
Segunda-feira	13h45 às 14h45	1 grupo
	13h50 às 14h50	2 grupos
	19h30 às 20h30	1 grupo
Terça-feira	20h às 21h	1 grupo
Quarta-Feira	18h45 às 19h45	2 grupos
	20h às 21h	2 grupos
Sábado	10h às 11h	1 grupo (pais evang.)
	14h às 15h	1 grupo
	14h às 15h30	1 grupo

REUNIÕES DE ESTUDOS ON-LINE		
Segunda-feira	20h às 21h	2 grupos
	13h30 às 14h30	1 grupo
	19h30 às 20h30	1 grupo
Terça-feira	20h às 21h	2 grupos
	20h às 21h	1 grupo
Quarta-feira	19h30 às 20h30	1 grupo
Quinta-feira	19h30 às 20h30	1 grupo
Sábado	10h às 11h	2 grupos
Domingo	08h às 09h	1 grupo

Quem desejar ingressar em algum grupo enviar whatsapp (19) 98326-5248

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL PRESENCIAL	
Sábado	10h às 11h

MOCIDADE PRESENCIAL	
Sábado	10h às 11h

ATENDIMENTO FRATERNAL PRESENCIAL COM PASSES		
Segunda-feira	12h30	Auditório
	18h45	Auditório
Quarta-feira	18h45	Auditório
Quinta-feira	09:00h	Auditório
	18h45	Auditório
Sexta-feira	18:45h	Auditório

www.seareirosdejesus.com.br

Rua Silvino Bonassi, 150, Nova Americana
Mais informações pelo telefone: **19 3407-4552**



seareiros@seareirosdejesus.com.br

E-mail do D.C.D:
dcdseareiros@seareirosdejesus.com.br



Desencarne da fundadora do Hospital Psiquiátrico Espírita Antônio Luiz Sayao

JUBERY RODRIGUES

GENNY VILLAS BOAS MERCATELLI nasceu em Santa Rita do Passa Quatro, SP, em 10 de fevereiro de 1911 e desencarnou na cidade de Araras, São Paulo no dia 02 de fevereiro de 1985.

Em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, em 1950, D. Genny Villas Boas Mercatelli conheceu Chico Xavier, quando integrava um grupo de confrades que trabalhava pela fundação de um hospital psiquiátrico espírita na cidade paulista de Araras, o qual se chamaria Sanatório Antônio Luiz Sayão.

Desde essa época nasceu uma grande amizade entre ambos, fortalecida pela admiração de seu esposo, Dr. Roberto Mercatelli, pelo médium mineiro. Com a mudança de Xavier para Uberaba, em 1958, o casal passou a visitá-lo assiduamente, encontrando sempre no dileto amigo palavras de orientação e incentivo para as suas múltiplas tarefas na seara espírita, especialmente no Sanatório, que passaram a dirigir desde a sua fundação, em 1957. Carta do ilustre Luiz Sayão de incentivo à luta. (psicografada por Chico Xavier)

Minha filha, Jesus nos abençoe! Eis-nos na Seara do Amor Total, em nome do Guia Divino, tentando espalhar a clara luz da esperança na senda por onde seguem nossos pés. Certamente lutas incessantes repontam macerando nossos corações e dificuldades nos assinalam as horas como convites vigorosos à oração e ao recolhimento.

Amores de ontem em roupagens estranhas nos chegam aos braços da ternura, convocando-nos a demorada vigília de apreensão, necessitados de nós...Verdugos gratuitos, ou adversários que se creem esbulhados nos seus interesses, resurgem na sombra das nossas ansiedades, ameaçando-nos...No entanto, filha, acima de tudo Jesus vela e nos conduz. Sua Misericórdia não nos deixa e seu amor não nos esquece.

Continuemos animados e confiantes, embora chova granizo e o chão se adorne de urze ameaçadora; mesmo que experimentemos incompreensão no país da alma e que os nossos melhores planos pareçam prestes a ruir, continuemos com Jesus. Ele nos sustentará na amargura e nos enxugará o pranto no seio da noite. Ele nos sustentará. Louvando-o, acompanhamos o abençoado labor do Sanatório e os planos para o Lar Ismael, rogando aos Céus muitas forças para o grupo de valorosos companheiros que em Araras plantam as sementes do Mundo Melhor para o futuro. Amigos Espirituais abnegados continuam ajudando-os e inspirando-os e, apesar das dificuldades e das últimas mudanças inevitáveis, o programa do Senhor se encontra em plena e sadia execução. Aumentemos, quanto possível, o concurso da assistência espiritual em nosso Sanatório.

O Espiritismo é rota sublime e é claro sol de bênçãos. Tenhamo-lo presente em nossos compromissos, quanto nos permitam as ocasiões.

Asserene-se, filha e ore. Ore com fervor, entregando-se à Mãe Santíssima. Nós outros, também, estamos orando por você, pelo nosso Roberto e por todos os abnegados companheiros da nossa família espiritual. Sua mamãe e amigos outros fazem-me mensageiro do seu carinho a você e ao nosso Roberto. Rogando ao Senhor abençoar-nos, sou o servidor de sempre. Em glória, D. Genny Villas Boas Mercatelli depois de muitas lutas desencarna, confiante de ter contribuído pela expansão do espiritismo rede vivo.

Fonte: <http://ocaminho.com.br/ocaminho/TXavieriano/Livros/Ree/Ree05.htm>

Programa Bilingue

Matrículas Abertas 2024

CONSTRUINDO MENTES CRIATIVAS

COLÉGIO AMERICANA

Berçário | Educação Infantil | Fundamental

3406-3713 | 98386-4609 | www.colegioamericana.com.br



ANUNCIE AQUI



Festa dos 33 anos tem depoimento emocionante dos “três pilares”

POR BARGAS FILHO

O depoimento de três dos fundadores do centro espírita Seareiros de Jesus, gravado e exibido em vídeo no auditório, marcou com emoção a festa dos 33 anos da Casa. Norivaldo do Carmo Clemente, Valdir Farias da Silva e Paulo Augusto Justen, os “três pilares”, como foram denominados contaram como foi a fundação do Seareiros. As fotos e o depoimento escrito de cada um dos “três pilares” ficam agora expostos em quadros no auditório da Casa. As fotos e os vídeos ficaram com excelente qualidade. *“Nós todos temos que agradecer esses anos que o Seareiros tem contribuído com tantas pessoas. Nós agradecemos principalmente os fundadores, dois deles puderam estar aqui, o Valdir e o Paulo Justen. Neste dia, com todos nós presentes, podemos flutuar”*, comentou a presidente Izildinha Cioldin.

Uma mesa farta com doces, salgados, sucos, café e refrigerantes alimentou os participantes. Sabores para todos os gostos. Todos ganharam um pedaço do bolo de aniversário (bolo gelado de côco). As crianças também tiveram um espaço próprio. E assim puderam fazer desenhos, brincar e pintar quadros.

A apresentação do Coral Ítalo-Brasileiro de Americana foi aplaudida em pé. A música de abertura foi a oração do Pai Nosso. E o encerramento teve duas músicas: a primeira foi um pedido de paz no mundo e também não faltou o feliz aniversário. O saxofonista Anderson Marques também fez uma apresentação.

Foi o segundo ano de sua participação na festa de aniversário do Seareiros. *“Pela segunda vez apresentei aqui um repertório de música instrumental. Desejo que o Seareiros continue a proporcionar coisas boas”*, disse o saxofonista. Houve sorteio de brindes aos participantes. E aplausos foram, na maioria das vezes, em pé.





Ensinamentos de Jesus

“Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros.” (Jesus - João 13:35)

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

Para demonstrar a nossa condição de discípulo do Cristo, nos esforçamos desde os primeiros séculos após a passagem de Jesus pela Terra. Já no início convivemos com a descaracterização da Casa do Caminho idealizada por Pedro.

Contrariando a prática do “Puro Cristianismo”, a humanidade desvirtuada dos princípios Evangélicos de Jesus, cria, exercita, experimenta diversas vivências no campo religioso, na tentativa de exprimir a nossa admiração pelo Mestre.

São elaborados preceitos irreverentes em relação a Deus, alma, mundo e a vida.

Nesse percurso desenfreado, a humanidade se perde em guerra e misérias, criamos cargos religiosos e acendemos fogueiras, construímos cárceres a quem não se ajustasse ao nosso enfoque visionário de Jesus. O mundo contemporâneo ainda alimenta a malquerença, o antagonismo, criando oposição em diferentes campos conceptivo e elucidativo.

Jesus em sua referência apostólica não recomendou condutas exteriores e sim a luta pela reforma íntima que contribua em transformações de equívocos morais em virtudes, usando de aprimoramento de justiça e momentos que conduzam a luz e ao amor. *“Vai, e de agora em diante não peques mais”*, Jesus.

Ainda encontramos na obra de Emmanuel a contribuição a nossa necessária mudança. *“Estendamos, assim, a fraternidade pura e simples, amparando-nos mutuamente”*... Fraternidade que trabalha e ajuda, compreende e perdoa, entre a humildade e o serviço que asseguram a vitória do bem. Atendamo-la, onde estivermos recordando a palavra do Senhor que afirmou com clareza e segurança: — *“Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros”*.

Ainda referendando a contemporaneidade, hoje encontramos um colegiado de diversidades do Cristianismo. Então vejamos:

Os que exaltam a imagem de Jesus, atribuindo a Ele o ato de acudir aos seus rogos, sem a busca da luta interior, achando-se apadrinhados do Cristo, tornando-se sonhadores e iludidos. A os que deslumbram os ouvintes com explicações versadas com relação ao Mestre, não arremetendo além de palavrórios entusiastas. Encontraremos habilidosos de raciocínio e inteligência apurada em variado campo religiosa, descrevendo páginas sublimes que emocionam seus leitores.

São todos dignos de idoneidade pelos recursos intelectuais e competências desenvolvidas que contribuirão em sua caminhada rumo a evolução do espírito. Mas Jesus espera de nós um trabalho distinto, onde seus obreiros a cada dia dignificam a sua Divindade com atitudes, pensamentos e palavras.

Diz Emmanuel em página do Livro Fonte Viva: Ultrapassa, porém, toda pregação falada ou escrita, agindo incessantemente na sementeira do bem, em obras de sacrifício próprio e de amor puro, nos moldes de ação que o Cristo nos legou. Não pede recompensa, não pergunta por resultados, não se sintoniza com o mal. Abençoa e ajuda sempre.

Semelhante companheiro é conhecido por verdadeiro discípulo do Senhor, por muito amar.

Na divulgação do Evangelho de Jesus a soberba jamais trilhou ao lado dos seus conceitos amorosos. A prepotência e a fantasia humana estão predestinada há um dia desaparecer das singularidades do Planeta.

Fontes:

- Bíblia do Caminho; Coleção Fonte Viva – Emmanuel / Chico Xavier


OTIMIZE
GRÁFICA RÁPIDA
☎ 19 98327.0900

O que faz a Gráfica Rápida?

- Impressão A4 e A3
- Cópia colorida e PB
- Plotagem de projeto
- Encadernação
- Convite personalizado
- Cartão de Visita
- Panfleto e Cartaz
- Calendário
- Agenda Personalizada
- Adesivos Papel e Vinil
- Lembrancinha
- Banner e Faixa

Rua Amélio Ettore Gobbo, 113 - Jd Paulista | Americana, SP
Estamos dentro do Ponto Brasil Escritório Inteligente | (19) 4106.0960


SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO

AKME Comercial Ltda.

Rua das Castanheiras, 402
Jd. São Paulo - Americana - SP
CEP: 13468-100

Fone/Fax: (18) 3462.3966

E-mail: akme@akmenet.com.br
www.akmenet.com.br



A ENXADA

POR ORLANDO CIOLDIN

“Chico Xavier era empregado na Fazenda de Criação do Ministério da Agricultura, em Pedro Leopoldo.

Certa manhã, caminhava para o trabalho, atravessando largo trecho de campo no rumo do escritório, meditando sobre os trabalhos mediúnicos a que se confiava. As exigências eram sempre muitas. Como agir para equilibrar-se na tarefa? Surgiam doentes, pedindo socorro...

Aflitos rogavam consolação. Curiosos reclamavam esclarecimentos... Ateus insistiam pela obtenção de fé. Os problemas eram tantos!

Quando curvava a cabeça, desanimado, aparece-lhe Emmanuel e aponta-lhe um quadro a pequena distância. Era um lavrador ativo, manejando uma enxada ao sol nascente.

- Reparou? - disse ele ao Médium - guiada pelo cultivador, a enxada apenas procura servir.

Não pergunta se o terreno é seco ou pantanoso, se vai tocar o lodo ou ferir-se entre as pedras... Não indaga, se vai cooperar em sementeira de flores, batatas, milho ou feijão...

Obedece ao lavrador e ajuda sempre.

Logo, após, fez uma pausa, e considerou:

- Nós somos a enxada nas mãos de Jesus, o Divino Semeador. Aprendamos a servir sem indagar.

Chico, tocado pelo ensinamento, experimentou iluminada renovação interior, e disse:

- É verdade! o desânimo é um veneno...

- Sim, - concluiu o orientador - a enxada que foge à glória do trabalho, cai na tragédia da ferugem. Essa é a Lei.

O benfeitor despediu-se e o Médium abraçou o trabalho, naquele dia, de coração feliz e a alma nova.”

FONTE: <https://www.luzepaz.org/chico-xavier>

EVANGELHO NO LAR

JESUS

Nasceu num berço pobre.

Cresceu no campo.

Trabalhou numa carpintaria.

Conviveu com pessoas oprimidas.

Meditava nos montes.

Pregava às margens de um lago.

Curava cegos e leprosos.

Percorria as estradas, lá de aldeia em aldeia.

Trajava uma simples túnica.

Não possuía dinheiro.

Auxiliava a todos.

Repartia o pão.

Foi injustamente perseguido.

Preso e torturado.

Morto numa cruz.

Uma vida em quase tudo tão semelhante à tua.

Falta-te, no entanto, tudo fazer do modo como Ele o fez!



Fonte: Livro Vigiai e Orai. Pelo Espírito do Irmão José, Psicografia Carlos A. Baccelli

PELO D.C.D.



Instabilidade das instituições humanas

POR ORSON PETER CARRARA

É consenso, até pela realidade dos dias atuais e complexidade das circunstâncias, que vivemos dias de insegurança, de instabilidade social. Todas as instituições humanas, políticas, sociais e religiosas vivem agitação que perturba e traz aflições variadas, com desdobramentos lamentáveis. Isso porque a imaturidade humana se reflete na vida social e nas instituições que agregam variados segmentos de atuação de homens e mulheres, sejam essas pessoas autoridades, pessoas comuns ou famosas, lideranças de qualquer segmento, influenciado negativamente o transitar da vida.

Os desdobramentos aí estão com enfermidades que se multiplicam – especialmente devido ao peso das emoções em desequilíbrio – por vários fatores, o desemprego, separações, crimes de todo tipo (inclusive a lamentável corrupção galopante que se insere em tudo) e as dificuldades de todo tipo nos relacionamentos, além da própria tensão da vida social. Nem é preciso citar ampliar as citações. As ocorrências nos afetam diretamente a todos.

Um parágrafo, todavia, de um gênio da Humanidade, um autêntico benfeitor que ainda será reconhecido no tempo, situa a causa de todo esse difícil quadro do momento. Peço ao leitor ler e reler, atentamente, no detalhe das expressões ou no todo do texto, a abrangência desse pequeno parágrafo:

“(...) Constituem (...) o penhor da paz, da tranquilidade e da estabilidade nas coisas da vida terrestre. Eis porque todas as instituições humanas, políticas, sociais e religiosas, que se apoiam nessas palavras, serão estáveis como a casa construída sobre a rocha. Os homens as conservarão, porque se sentirão felizes nelas.

As que, porém, forem uma violação daquelas palavras, serão como a casa edificada na areia: o vento das renovações e o rio do progresso as arrastarão.”

Notem os leitores que no curto parágrafo há um amplo olhar sobre nossa realidade. Talvez o leitor se pergunte: a) Quais palavras? b) Qual o simbolismo da casa construída sobre a rocha? c) E da casa edificada na areia? d) E como entender o vento das renovações e o rio do progresso? e) E como assim, as arrastarão?

Antes de maiores considerações, as palavras a que se refere o autor, como ele mesmo afirma

no início do mesmo parágrafo e que na transcrição omitimos, *“São eternas as palavras de Jesus, porque são a verdade (...)”*. O autor do citado parágrafo é Allan Kardec, Codificador do Espiritismo. O parágrafo está no capítulo XVIII – Muitos os chamados, poucos os escolhidos, constante de O Evangelho Segundo o Espiritismo, no subtítulo: Nem todos os que dizem: “Senhor! Senhor!” – entrarão no Reino dos Céus.

Já percebe o leitor que a expressão Reino dos Céus abre outra perspectiva que amplia o raciocínio, já que ele não constitui um lugar, mas sim um estado interior, de felicidade, paz consciencial. E considerando que as palavras de Jesus constituem a verdade, são eternas e estáveis, a construção da casa sobre a rocha é a adoção de comportamento compatível com aquelas palavras que ensinam e orientam, preservando-nos dos precipícios morais. A construção sobre a areia significa a adesão às variadas ilusões temporárias que a vida oferece, seduzindo com desdobramentos aflitivos para o futuro. Ora, e o vento das renovações e o rio do progresso é por força da Lei de Progresso, que tudo renova e modifica com o tempo. Impossível conter o progresso, embora possamos durante algum tempo criar-lhe obstáculos temporários.

Orientar nossa vida na rocha dos ensinamentos e afirmações do Mestre da Humanidade constrói estabilidade e segurança, pois que imbatíveis, insuperáveis, indestrutíveis, pois que eternos. Iludir-se com a areia das variadas seduções do cotidiano gera a instabilidade, a insegurança interior que se reflete na vida social.

Não é difícil concluir que o presente tumulto social, essa instabilidade e insegurança das instituições, é fruto da adesão às ilusões que enganam os cidadãos que se distribuem nas diversas profissões e segmentos da vida social, inclusive quando na condição de autoridades e lideranças. O que mais se vê são os apegos à posse, ao ter, ao invés da construção interior do ser.[...]

Buscar a sabedoria, experiência e maturidade da perfeição de Jesus é opção para construir a estabilidade e segurança que desejamos. Não nos iludamos. A vida tem propósitos de progresso e felicidade. Busquemos o entendimento do jugo suave e do fardo leve, para que a tranquilidade nos abençoe o dia.



Nossa última virtude: o amor!

POR SANDRA TRAMBAIOLI DE NADAI / TALITA BUENO SALATI LAHR

Para iniciar o ano e encerrar o tema que tratamos no ano de 2023, traremos a última virtude a ser descrita: o amor!

Não por acaso, o amor é a última virtude a ser apresentada. Ela nos diz muito sobre quem somos, sobre o que queremos e sobre a relação que estabelecemos com “a moral”.

Para Comte-Sponville (1999), o amor não se comanda, se deseja, se busca, e o que fazemos por amor, não fazemos por coerção e nem por dever. Ou seja, quando se faz algo por amor, não há necessidade de regras, da moral, pois nada tem a ver com o dever. O autor enfatiza:

“Só necessitamos de moral em falta de amor, repetamos, e é por isso que temos tanta necessidade de moral! É o amor que comanda, mas o amor faz falta: o amor comanda em sua ausência e por essa própria ausência. É o que o dever exprime ou revela, o dever que só nos constrange a fazer aquilo que o amor, se estivesse presente, bastaria, sem coerção, para suscitar” (p. 243).

Comte-Sponville também nos diz que não nascemos virtuosos, mas nos tornamos, por meio da educação, da convivência, das relações amorosas e cuidadosas que nutrimos no decorrer de nossa existência. Pois bem, como nutrir o amor e suscitar essa tão bela virtude?

Primeiramente é preciso cuidar do amor a si mesmo, o amor-próprio, o autocuidado, o autoconhecimento, a autopreservação. Para amar o outro, é preciso, antes de mais nada, amar a si, se reconhecer como alguém de valor. Como você tem se sentido em relação a si mesmo? Como foram as “avaliações de final de ano” e como estão os planos para 2024? Você conseguiu se colocar como prioridade?

Poderia soar egoísta pensar primeiramente em si, entretanto, como alguém com dificuldades em olhar amorosamente para si mesmo poderá olhar para o outro?

Não seria cuidar ou amar o outro por obrigação? A partir do que se é imposto? Lembremos da passagem: “Amarás o teu próximo, como a ti mesmo” (S. MATEUS, cap. XXII, vv. 34 a 40.)

O amor traz leveza, tranquilidade, pertencimento. Entretanto, não é sempre “flores”, por vezes é acompanhado de dores, sofrimento, dificuldades. E é preciso momentos de reflexão e fé para continuar, para crer que é por meio do amor que os problemas poderão se resolver com mais tranquilidade. Por isso, os momentos de estudo, de reflexão, de encontros são de extrema importância para nos manter fortes em nossa missão.

A palavra de Deus nos diz claramente: *“E, acima de tudo, tenham amor, pois o amor une perfeitamente todas as coisas”* (Col, 3:14).

Desejamos que, nesse início de ano, possamos refletir e ter como base a virtude do amor em nossas ações. Que seja a base das nossas relações e que inspire outras virtudes já descritas aqui como a generosidade, a paciência, a coragem, a justiça...que todas elas sejam revestidas por ações amorosas, tornando, assim, nosso dia a dia mais sereno e leve.

Fontes: Sponville, A. C. *Pequeno Tratado das Grandes Virtudes*. Ed. Martins Fontes – São Paulo, 1999. Tradução de Eduardo Brandão.

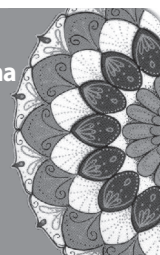



FERNANDA CORTEZ
ODONTOLOGIA
CROSP 83090
✉ drafernandac@yahoo.com.br
☎ (19) 3462.8108 ☎ (19) 9 98135.6795
© Rua Fonte da Saudade, 847 - Jd. São Paulo, Americana/SP

Claudia Teresa Lopes | CRP 06/25.108-0
Especialista em Psicologia Analítica Junguiana

- Psicoterapia (Individual e Familiar);
- Orientação Profissional e Psicopedagógica;
- Orientação de Pais

Cel. (19) 99174-0205
claudiateresalopes@hotmail.com
Rua dos Jequitibás, 363 | Jd. Glória | Americana/SP





EVENTO DE FÉRIAS – Oficina de Foguetes

POR ANA PAULA COLOMBO (psicopedagoga da COASSEJE)

No último dia 21 de janeiro, alguns alunos e instrutores do SESI de Americana, realizaram com as crianças do Lar Dona Anita, uma “oficina de foguetes”. Foi um momento de muito aprendizado e diversão.



O evento iniciou-se no Anexo Administrativo do Lar Dona Anita, na montagem dos foguetes e terminou no espaço aberto (campo) do Lar, onde foram feitos os lançamentos.

A Oficina de foguetes é uma prática comum dessa turma. Os foguetes que foram construídos fazem parte da competição da “Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG)”, com participação da equipe de Robótica, repassando os conhecimentos de ciências da natureza de forma prática.

Os materiais utilizados para a construção dos foguetes foram disponibilizados pela própria equipe de tutores, incluindo as bases de lançamento.

Após os lançamentos dos foguetes, as nossas crianças receberam medalhas e incentivos de toda a equipe do SESI.

24/01/2024 – ENCONTRO DE VOLUNTÁRIOS DA COASSEJE

POR MARIA TEREZA GOUVEIA (coordenadora do Voluntariado)

Foi realizado no último dia 24 de janeiro, na Sede da COASSEJE, o Encontro de Voluntários e Pretendentes a voluntariar na COASSEJE, evento que ocorre anualmente no mês de janeiro.

O evento planejado pelas coordenadoras do Voluntariado da COASSEJE – Sueli Correa e Maria Tereza Gouveia - foi apresentado pela Sueli. Foram convidados alguns voluntários e profissionais para falarem sobre os projetos que a COASSEJE desenvolve.

Orlando, o presidente, fez a abertura e Sueli se encarregou da apresentação dos presentes e passou uma mensagem do significado de voluntariar. Na sequência chamou a Tesoureira, Tereza Pomper-mayer, para falar de como a OSC e os projetos são mantidos.

Projetos com Profissionais Contratados:

Para conhecimento dos presentes, Sueli convidou Claudia Bandeira, coordenadora do Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes, para esclarecer sobre o Serviço que é realizado no Lar Dona Anita. Também solicitou à Roseli Coca, coordenadora do Programa Abraçar, que esclarecesse os presentes sobre os projetos de Apadrinhamento Afetivo e Grupo de Apoio à Adoção.



Projetos com Voluntários:

Na sequência, voltando-se aos projetos e atividades com voluntários e focando nos projetos de autossustentação da OCS como o Brechó da COASSEJE – falou a coordenadora Rosely Belisário; Nota Fiscal Paulista – esclareceu a Leila; Sueli completou com a leitura e explicações das atividades dos demais projetos de apoio à OSC, dando ênfase àqueles mais necessitados de voluntários no momento. Esclareceu também que interessados em voluntariar são convidados a preencher uma ficha de cadastro, passar por uma entrevista com as coordenadoras e são encaminhados aos projetos ou atividades que propõem, dentro das possibilidades.

Também foi esclarecido que para voluntariar em projetos que tenham contato com crianças e adolescentes acolhidos, precisam participar de capacitação e entrevista com a equipe técnica do Serviço.

Outra informação importante que foi passado aos presentes é que todo voluntário preenche e assina o Termo de Adesão ao Voluntariado.

Ao final das apresentações, além de esclarecer as dúvidas dos presentes, foi entregue uma relação de todas as atividades voluntárias que podem ser desenvolvidas por voluntários interessados. Depois, todos foram convidados à uma confraternização com bolos, salgadinhos, sucos, refrigerantes e muita conversa fraterna...



Seareiros de JESUS
centro espírita

ATENDIMENTO FRATERNAL

Dias e Horários:
Segunda-feira às 12h30 e 18h45;
Quarta-feira às 18h45;
Quinta-feira às 09h00 e 18h45;
Sexta-feira às 18h45.

Passes individuais. Recomendamos, se possível, o uso de máscara, álcool em gel e distanciamento social.

Rua Silvino Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP
Fone: (19) 3407-4552



Palestra vira “um presente de aniversário”

POR BARGAS FILHO



Um presente de aniversário. Um convite para aproveitarmos a “viagem de volta”. Um ensinamento. Esses foram alguns dos comentários sobre a palestra “A viagem de volta”, que fez parte das celebrações dos 33 anos do Centro Espírita Seareiros de Jesus. O auditório da Casa ficou lotado - tinha gente sentada até na escada - para assistir a preleção do professor **Sandro Cosso, do CEAK (Centro Espírita Alan Kardec) de Campinas**. O público teve oportunidade de interagir com o palestrante. O tema foi, durante 1h30, abordado e compartilhado. “*Quantas vidas nós ainda teremos até atingirmos a perfeição e a felicidade?*”, questionou o palestrante ao falar da evolução que promovemos quando estamos fazendo a nossa reforma íntima. No final da palestra Sandro Cosso deixou uma mensagem para o aniversário da Casa: “*Quero parabenizar o Centro Espírita Seareiros de Jesus. Espero que mais 33 anos venham na dimensão do amor e do bem*”. (essa mensagem está disponível nas nossas redes sociais <https://www.facebook.com/seareirosdejesus>)



19 97154-5713

PILATES

REIKE
CROMOTERAPIA
CONE HINDU
MASSAGEM
TERAPÊUTICO
DRENAGEM
REFLEXOLOGIA PODAL

Agendamento:
19 97154-5713
Vera Martins

TERAPIA DE VIDA PASSADA

Saiba as causas de seus sofrimentos atuais e re programe suas atitudes

SANDRA CRISTINA BRUGNI
TERAPEUTA DE VIDA PASSADA

Uso da regressão de memória como instrumento terapêutico (sem hipnose)

Rua Ary Meirelles, 908 - Sala 03 - Fone: (19) 9728.0679 - e-mail: sandra.brugni@yahoo.com.br



Conhecendo Kardec e suas obras Evangelho Segundo O Espiritismo

POR ELAINE CRISTINA DA SILVA

O Evangelho segundo o Espiritismo é a terceira obra da Codificação Espírita, e foi publicado pela primeira vez em 1864, na França.

Sua escrita foi cuidadosamente feita numa linguagem simples e acessível a todas as inteligências, sem figuras nem alegorias e possui a essência do ensino moral de Jesus.

O livro oferece um convite para a nossa reforma íntima, objetivo ensinado pelo Cristo como indispensável para alcançarmos a felicidade futura e a paz interior, que tanto almejamos. Conquista essa, que somente o cumprimento das Leis divinas pode nos proporcionar enquanto Espíritos imortais. Pois nosso propósito é a ascensão evolutiva para Deus.

Em seu conteúdo nos sentimos acolhidos em nossa fé. É um livro de cabeceira, que diariamente deveríamos recorrer, pois consola nossas dores, pacifica nossas angústias, nos aproxima de Deus, nosso Pai e Criador, e nos enche de esperanças através nos Fé Divina e Fé humana (fé em nós mesmos). É um abrigo que reuni os adeptos de todas as religiões, já que relembra nossa irmandade e potencializa nossa fraternidade.

São abordados os evangelhos canônicos sob o olhar e explicação do Consolador Prometido que é a Doutrina Espírita, elucidando as máximas morais do Cristo e possibilitando a aplicação às diversas circunstâncias da vida.

De forma didática, Kardec divide os relatos contidos nos Evangelhos em cinco partes: a) os atos ordinários da vida de Jesus, b) os milagres, c) as predições, d) as palavras que serviram de base aos dogmas, e) os ensinamentos morais.

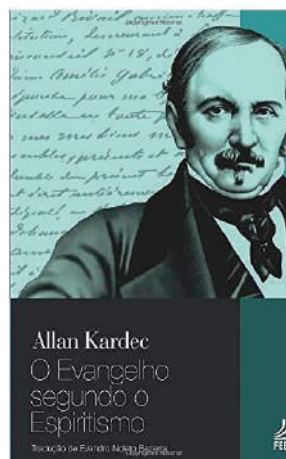
Kardec nos alerta que se as quatro primeiras partes, foram objeto de controvérsias, a última

“ensinamentos morais” tem sido ponto pacífico para a maior parte dos estudiosos. Por isso, esse olhar espírita, sem pretender criar uma “Bíblia espírita”, nem mesmo fazer uma reinterpretação espírita desse livro sagrado. Ele se debruça em extrair os princípios de ordem ético-moral universais, e em elucidar a harmonia existente com os defendidos pelo espiritismo.

“A obra ainda traz um estudo sobre o papel de precursores do cristianismo e do espiritismo, como Sócrates e Platão, analisando diversas passagens legadas por estes filósofos”.

Obra indispensável para a vida!

FONTE: <https://www.febnet.org.br/portal/2020/04/10/fatos-e-personalidades-lancamento-de-o-evangelho-segundo-o-espiritismo>; https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Evangelho_segundo_o_Espiritismo#:~:text=O%20Evangelho%20segundo%20o%20Espiritismo%20.



Espitirinhas



415 - PROMESSA DE ANO NOVO



Wilton Pontes



Campanhas de dezembro e janeiro

POR VALDA DEMARQUE

Dando continuidade as nobres atividades desenvolvidas pelo Grupo Seareiros Solidário, em dezembro, nossa equipe de voluntariado dedicou-se com carinho ao Lar Dona Anita. Juntos organizamos mais um evento encantador para as crianças, que já estavam em férias escolares.

A festa tropical foi incrivelmente refrescante, repleta de frutas variadas, sucos, picolés, tortas e lanchinhos. A tarde foi vivida com muita alegria e cores, as crianças adoraram.

No mesmo mês, estendemos nossa colaboração ao encerramento do ano da AEPHIVA, conseguimos doações de lençóis e travesseiros novos, além de produtos de higiene pessoal. Como sempre fomos recebidos por todos com muita gratidão.

Em 2024 começamos o ano com uma campanha especial, visando auxiliar na compra de uniformes. Rifamos uma bolsa da Natura repleta de produtos. Também recebemos várias doações via PIX.

Mais uma vez expressamos nossa mais sincera gratidão a todos! Desejamos que continuem a participar ativamente de nossas campanhas, mantendo a luz da solidariedade acesa.

Deixamos uma mensagem para reflexão.

Nunca Te Digas

Nunca te digas sem tempo para auxiliar.

Nunca te digas incapacitado de cooperar nas boas obras.

Nunca te digas sem ânimo para continuar enfrentando as lutas do teu caminho.

Nunca te digas entregue às circunstâncias, sem disposição para viver.

Nunca te digas fracassado na convivência com os familiares de temperamento difícil.

Nunca te digas desacreditado das pessoas, mesmo quando tenhas sofrido ingratidões.

Nunca te digas sem amparo dos Amigos que te assistem do Mais Alto.

Nunca te digas inflexível em tuas opiniões.

Nunca te digas vítima de acontecimentos que, na maioria das vezes, desencadeastes,

Nunca te digas sem Deus.

Vigiai e Orai- Carlos A. Baccelli -Irmão José (p.73)



SOLIDÁRIO



Potencializando o uso de desenho

POR MARTHA RIOS GUIMARÃES

Todo Educador Espírita Infantojuvenil sabe como os pequenos adoram desenhar. Essa é uma das razões que faz com que o desenho seja um dos recursos muito utilizados nas reuniões de estudos espíritas para o público mais jovem.

Outro motivo para ser tão querido é a facilidade de aplicação. Afinal, basta ter papel, lápis de cor, giz de cera, canetinhas ou tintas para deixar a criatividade rolar e produzir belas peças.

Sendo uma ferramenta tão corriqueira, muitas vezes não paramos para refletir em sua importância. Mas o fato é que desenhar ajuda no desenvolvimento infantil, começando por favorecer as habilidades motoras, já que à medida que cria seus traços, vai aumentando o controle de seus movimentos.

Além disso, os desenhos funcionam como uma forma de demonstrar emoções, sejam boas ou negativas. Temos em nossa turma um menino de 5 anos cujos pais se separaram recentemente e que desenhou o pai e a mãe com luva de boxe, lutando em um ringue.

Mostramos a produção ao pai que, surpreso e emocionado, nos agradeceu e procurou a ex-esposa para solucionar a questão.

O desenvolvimento cognitivo e social é mais um benefício do desenho na vida da criança. Isso porque, ao projetar imagens do mundo real em sua arte, expressa seu entendimento sobre o mundo que o cerca.

Até mesmo o entendimento sobre os temas doutrinários estudados pode ser observado na arte criada.

Por tudo isso, e também pelo amplo desenvolvimento da criatividade e imaginação, vale a pena investir nesse recurso - revezando-o com outras ferramentas para não ficar repetitivo.

Além disso, existem maneiras de potencializar a aplicação do desenho nas aulas de Educação Espírita Infantojuvenil. As dicas são dos educadores da National Gallery of Art (Washington, EUA).

Após preparar o ambiente, deixando todos os materiais ao alcance, peça que sentem-se de forma confortável, com boa postura e ombros relaxados. De olhos fechados, solicite que inspirem e expirem lentamente algumas vezes.

Na sequência, cada um deve pegar o instrumento que será usado para desenhar (lápis, pincel, etc.),

observar a forma como estão segurando e experimentar outras maneiras. Se a pegada for firme, tentar uma mais suave, por exemplo.

Segundo os especialistas, somente esse preparo já vai ajudar os Educandos a terem maior consciência da tarefa. Mas é possível fazer mais, colocando música de fundo enquanto desenhavam. Deve ser apenas instrumental e podem ser experimentadas das mais lentas às mais agitadas, sempre observando como influenciam a produção.

É importante conversar com a turma, ao final da atividade, para entender o que sentiram e usar essas informações para aprimorar as técnicas usadas no momento do desenho.

Além disso, vale lembrar, a produção deve estar relacionada com o assunto tratado no estudo.

A não ser que ele seja usado para uma reunião especial, mais recreativa ou que tenha um propósito não relacionado com o estudo doutrinário.

No final do ano passado, por exemplo, seguindo a sugestão dos próprios Educandos, criamos o "Concurso de Desenho de Natal". A ideia era produzirem um cartão natalino sem usar os símbolos comerciais (como árvore, Papai Noel, presentes, etc), mas focando no verdadeiro significado da data.

Para isso, tivemos uma reunião só para discutir o assunto e apresentar as regras. Depois fornecemos papel especial para a pintura, que deveria ser feita com lápis de cor e giz de cera. O resultado foram lindos desenhos do nascimento de Jesus, seus ensinamentos e as emoções que a festa desperta em nós. Sendo um concurso, o prêmio era transformar os desenhos em cartões para distribuímos entre o público da instituição e para as pessoas que recebem cesta de alimentos.

Criamos várias categorias (mais colorido, desenho maior, desenho menor, etc.) para que todos os participantes fossem premiados em uma delas. E, de fato, todos ficaram satisfeitos.

E nós também, já que nossa comemoração de final de ano se tornou ainda mais especial e bonita com as pinturas de nossos Educandos!

FONTE: <https://assinaturas.oclarim.com.br/revistas/rie-janeiro-2024/>